

Regras mudam para 20 mil

AD134.85

AGÊNCIA BRASIL

No Espírito Santo, o número de segurados do INSS que recebem auxílio-doença aumentou 37,5%

As novas medidas para dificultar a concessão do auxílio-doença por meio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com o objetivo de combater fraudes, deverão atingir 20 mil pessoas no Estado.

O anúncio foi feito pelo secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, levando em conta o crescimento de 31,8% nesse tipo de benefício, no ano passado. Os gastos com o auxílio-doença subiram de R\$ 3 bilhões, em 2000, para R\$ 9 bilhões, em 2004.

Hoje, mais de 1,3 milhão de pessoas são beneficiadas com o auxílio-doença no País – média de 108 mil por mês.

No Estado, em 2003, foram pagos cerca de 15.185 benefícios mensalmente. No ano passado, esse número foi de 20.858 por mês, ou seja, um aumento de 37,5%.

O foco do governo federal está na redução dos prazos de perícia e no aumento da carência para a concessão do benefício. Antes, era exigida a contribuição por quatro meses do segurado para que pudesse receber o auxílio-doença cheio (70% do salário integral).

PROPOSTA

Agora, conforme a proposta anunciada pelo secretário, o trabalhador terá que contribuir durante um ano para conseguir a liberação do benefício.

Caso essa medida seja aprovada no Congresso Nacional, os segurados que já recebem pela contribuição de quatro meses terão que receber benefício proporcional.

O governo pretende ainda colocar mais rigor na hora de conceder o auxílio-doença. Para isso, a força-tarefa, que atua em vários estados brasileiros, pretende reforçar o combate às fraudes.

De acordo com Levy, a principal preocupação do Ministério da Previdência Social são os inúmeros pedidos de aposentadorias por invalidez que o órgão vem recebendo nos últimos meses.

Por causa disso, já até existe um projeto para recolocar essas pessoas no mercado de trabalho, o que retornaria em recolhimento aos cofres do INSS.



Joaquim Levy anunciou as regras para controlar o auxílio-doença

AS NOVAS REGRAS

- **Fiscalização:** A força-tarefa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vai investigar os benefícios concedidos. Já chegou a ser detectado, no Estado, o uso de vans para levar trabalhadores para cidades onde o setor de perícia seria facilitado.
- **Redução:** Com a contratação de novos peritos, o INSS pretende reduzir os intervalos entre as avaliações periciais. Isso irá também diminuir o prazo de vigência do benefício e a despesa.
- **Carência:** Para conseguir o benefício completo – 70% do salário integral, até o limite de R\$ 2.508,72 – o

trabalhador terá que contribuir por, no mínimo, um ano. Até então, esse tempo era de quatro meses.

- **Reaproveitamento:** Trabalhadores deverão ser reaproveitados em outras funções. Assim, deixarão de receber benefício e voltarão a contribuir para a Previdência.

- **Médicos:** A intenção do Ministério da Previdência é contratar três mil novos médicos peritos para substituir os 3,5 mil profissionais terceirizados. O resultado do concurso deve sair ainda este mês. Os contratados terão carga horária de 40 horas semanais – hoje a jornada é de 20 horas.